

Sarney insiste na

Economia

DOMINGO — 3 DE MAIO DE 1987

conciliação nacional

O presidente José Sarney surpreendeu a Nação neste 1º de maio. Em vez de anunciar o novo salário mínimo, em discurso transmitido por cádeia de rádio e televisão, ele apelou aos trabalhadores que procurassem um "entendimento que ajude a estabilizar salários e preços". Procurando caminhar na direção do pacto social (o mesmo que fracassou no ano passado), o presidente acrescentou que, "se sentarmos à mesa, voltaremos àqueles bons dias do Plano Cruzado, que até hoje deixa uma grande saudade no povo brasileiro". Para Sarney, somente o entendimento entre governo, empresários e trabalhadores pode evitar a continuidade de "das altas taxas inflacionárias".

Entretanto, embora houvessem três propostas com diferentes valores em sua mesa para serem analisadas, o presidente Sarney preferiu não tocar no salário mínimo, que passará a acompanhar a política salarial corrente no País, ou seja, subirá de acordo com o disparo do "gatilho" salarial. Atualmente fixado em Cz\$ 1.368,00, por decreto, o mínimo subirá para Cz\$ 1.641,00 a partir de 1º de maio por causa do disparo do "gatilho" de 20% que será acionado em abril. Na verdade, sua elevação depende de uma inflação de apenas 4,89% em abril.

EXPECTATIVAS

Pelas expectativas que vigoraram até a hora do discurso, reforçadas pelo próprio Palácio do Planalto, conforme conta a repórter **Maria Rosa Costa**, de Brasília, o salário mínimo passaria a Cz\$ 1.868,45, dando maior poder de compra à classe trabalhadora, perdida com o crescimento da inflação, além das perdas advindas do Plano Cruzado, em fevereiro de 1986.

Um pouco mais bem intencionados, auxiliares do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, chegaram a defender um reajuste para Cz\$ 2.150,00, dando ao salário mínimo o mesmo poder de compra de novembro de 1985. A proposta foi recusada pelo presidente Sarney, embasada na justificativa de que a maioria dos Estados e municípios viriam a "quebrar" com a nova folha de pagamento. Foi essa justificativa que levou o governo a se intrometer nas tentativas de acordos entre patrões e empregados em janeiro deste ano, impedindo a fixação de aumentos reais de salários. Outra proposta partiu da Consultoria-Geral da República. Saulo Ramos, o consultor, apostava na fixação do mínimo em Cz\$ 1.900,00, incorporando a estimativa de 18% de inflação em abril.

Entretanto, se essas três propostas fossem somadas, não atingiriam o salário mínimo defendido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), que aponta para Cz\$ 7.916,95 como o valor mínimo capaz de custear a cesta básica necessária



Fernando Pimentel

A comemoração na Sé, em SP

a uma família composta por dois adultos e duas crianças.

A tônica dos discursos dos sindicalistas em todo o País, durante as comemorações do 1º de maio, foi de crítica à política salarial do governo. Além de pedirem reforma agrária, controle da inflação, redução da jornada de trabalho, salário mínimo de Cz\$ 7 mil e estabilidade no emprego, as duas centrais sindicais (CUT e CGT) não gostaram da posição do novo ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, que defende um crescimento de 3,5% da economia em 1987. As centrais consideram este índice um prenúncio de recessão, arrocho salarial e desemprego.

REPRESENTANTE DO CMN

Ao tomar conhecimento de que o presidente José Sarney havia escolhido o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), José Calixto Ramos, para ocupar a vaga destinada aos trabalhadores no Conselho Monetário Nacional (CMN), Jair Meneguelli esbravejou: "A CUT está fora, não nos consideramos representados no CMN. O Calixto é vice-presidente da Central Geral dos Trabalhadores (CGT)".

A CUT e a CGT haviam indicado uma lista tríplice de economistas para ocupar a vaga no Conselho, sendo o nome de consenso o de Walter Barrelli, diretor do Dieese. Mas, segundo Getúlio Bitencourt, assessor de Comunicação de Sarney, "o presidente quer colocar um trabalhador no Conselho, e não um técnico", justificou. (B.V.L.)